



## ***Disclosure Social e Ambiental: Uma análise das empresas de Energia Elétrica que participam do Índice de Sustentabilidade Empresarial e do Programa em Boa Companhia da BM&F BOVESPA***

Luciane Dombroski (UNICENTRO) [lucianedombroski@yahoo.com.br](mailto:lucianedombroski@yahoo.com.br)  
Marines Taffarel (UNICENTRO) [marinestaffarel@yahoo.com.br](mailto:marinestaffarel@yahoo.com.br)

### **Resumo:**

Na presente pesquisa busca-se verificar se as empresas de energia elétrica evidenciaram informações sociais e ambientais nas Notas Explicativas e no Relatório de Administração no exercício financeiro de 2013 de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica número 15 (NBCT -15). Para tanto, foram analisadas seis empresas do setor de energia elétrica brasileiro que compõem o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e que participam do Programa em Boa Companhia da BMF&BOVESPA. A métrica de disclosure socioambiental foi elaborada a partir da NBCT -15, abordando as seguintes categorias: geração e distribuição da riqueza, recursos humanos, interação com o ambiente externo e interação com o meio ambiente. Na sequência, foi realizada análise de conteúdo das Notas Explicativas e dos Relatórios de Administração conforme o modelo proposto por Nossa (2002) e mensurado o nível de disclosure socioambiental das empresas. Os resultados da pesquisa mostram que o Relatório de Administração é o principal instrumento utilizado pelas empresas para evidenciar informações de Natureza Social e Ambiental, as quais são expressas em sua maioria de forma monetária, sinalizando a importância dos relatórios financeiros no processo de disclosure social e ambiental de empresas que compõem o setor de energia elétrica brasileiro.

**Palavras chave:** Evidenciação Social e Ambiental, Notas Explicativas, Relatório de Administração, empresas de energia elétrica.

## **Social and Environmental Disclosure: An analyses of the electric power companies that take part in the Corporate Sustainability Index and the “Boa Companhia” (Good Company) program of BM&F BOVESPA**

### **Abstract**

The focus of the present research is to verify if the electric power companies have highlighted the social and environmental information in the Explanatory Notes and in the Administration Report on the 2013 financial year, according to the Brazilian Standard Accounting Technique number 15 (NBCT -15). For that, were analyzed six companies of the electric power Brazilian sector

which comprise the Corporate Sustainability Index (ISE) and these companies make part of the BMF&BOVESPA program called “Boa Companhia” (good company). The social and environmental disclosure metric was developed from the NBCT -15, approaching the following categories: wealth generation and distribution, human resources, interaction with the external environment and interaction with the environment. Afterwards, the content of the Explanatory Notes and the Administration Reports were analyzed according to the model proposed by Nossa (2002) and the level of companies' social and environmental disclosure was measured. The results of the research show that the main instrument used by the companies to highlight the social and environmental information is the Administration Report, the majority of these information are expressed in a monetary way, showing the importance of the financial reports in the social and environmental disclosure process of the companies which comprise the electric power Brazilian sector.

**Key-words:** Social and Environmental Disclosure, Explanatory Notes, Administrative Report, electric power companies.

## 1 Introdução

Na atualidade, conciliar crescimento econômico com as questões socioambientais é crucial para as empresas (TINOCO e KRAEMER, 2008). Produzir com eficiência, tendo como política empresarial a sustentabilidade denota a visão amplificada dos gestores quanto à disponibilidade de recursos geridos (FERREIRA, 2003).

Nascimento *et al.* (2009) complementam que as mudanças das organizações empresariais, o dinamismo do mercado financeiro, a transparência requerida na divulgação das informações quanto a gestão fez com que os usuários externos passassem a pressionar pela divulgação das Informações socioambientais. Este fato motivou a BOVESPA em conjunto com várias outras instituições criarem em 30 de novembro de 2005 o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

O ISE é uma ferramenta de análise comparativa de atuação das empresas listadas na BM&FBOVESPA, quanto ao aspecto da sustentabilidade corporativa no País. A metodologia utilizada na seleção das empresas consiste na avaliação de diferentes aspectos da sustentabilidade, tais como elementos ambientais, sociais e econômico-financeiros (MACEDO, 2012).

A BM&FBOVESPA também possui o programa “Em Boa Companhia”, no qual, as empresas podem divulgar informações sobre as ações sustentáveis desenvolvidas (EIDT, *et al.*, 2014).

Quanto a forma de divulgação das informações socioambientais, estas, geralmente são disponibilizadas em relatórios específicos como por exemplo o Relatório de Sustentabilidade. Porém, quando disponibilizadas nos Relatórios Contábeis devem ter relevância e confiabilidade e a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica número 15 (NBCT -15) é a norma que regulamenta a evidenciação dos fatos sociais e ambientais das empresas.

Tendo em vista a importância crescente da responsabilidade social e ambiental que permeiam o campo empresarial e as exigências legais de evidenciação destas informações, a presente pesquisa busca responder a seguinte questão: As empresas de energia elétrica listadas no ISE que estão vinculadas ao programa Em Boa Companhia evidenciaram informações sociais e ambientais em Notas Explicativas e Relatório de Administração no ano de 2013 em consonância com o que apregoa a NBCT- 15?

O objetivo geral é identificar como as informações ambientais e sociais foram evidenciadas pelas empresas de energia elétrica no Relatório de Administração e Notas Explicativas em

2013 e, se estas estão em conformidade com a NBCT- 15. Para tanto, foram necessários os seguintes objetivos específicos:

- a) Analisar os Relatórios de Administração e Notas Explicativas do ano de 2013 das empresas de Energia elétrica que pertencem ao Índice de Sustentabilidade Empresarial e que fazem parte do Programa Em Boa Companhia da BM&FBOVESPA;
- b) Verificar se as evidenciações apresentadas condizem com as informações relacionadas na NBC T 15;
- c) Analisar o tipo de *disclosure* Socioambiental encontrado nas empresas.

A presente pesquisa justifica-se do ponto de vista prático pela análise das evidenciações ambientais e sociais adotadas pelas empresas. Destaque-se ainda, que do ponto de vista teórico a pesquisa busca contribuir na discussão acerca do *disclosure* socioambiental nas Notas Explicativas e Relatório de Administração, enaltecendo a importância de um tratamento contábil efetivo quanto a tais ações desenvolvidas pelas empresas.

## **2 Referencial Teórico**

O referencial teórico é apresentado em 2 subcapítulos. O primeiro discorre sobre a Contabilidade e a evidenciação das informações socioambientais. No segundo subcapítulo é tratado o *Disclosure* socioambiental nas empresas que participam do ISE e do Programa Em Boa Companhia.

### **2.1 Contabilidade e a evidenciação das informações socioambientais**

Os objetivos da Contabilidade são construídos em função da necessidade de seus usuários. Lopes e Martins (2005, p. 125) destacam que “[...] o atendimento das demandas do usuário da informação contábil é a razão de ser da Contabilidade”, e dessa premissa surge a problematização: “[...] qual a informação é realmente mais relevante para o usuário.”

Iudícibus, *et al.* (2010) corroboram este entendimento ao afirmarem que o objetivo fundamental da Contabilidade é atender as demandas dos usuários da informação contábil. Portanto, torna-se evidente que com a evolução da sociedade e as novas demandas de seus usuários, as informações da Contabilidade passam a atender também a evidenciação dos fatos sociais e ambientais. Isto porque, a adoção de posturas socialmente responsáveis proporcionam benefícios à organização como “a fidelidade dos clientes, a conquista de novos clientes facilita parcerias com outras empresas e fornecedores, gera reconhecimento da sociedade, melhora a imagem da empresa, valorizando sua marca além de aumentar o consumo e conseqüentemente suas receitas.” (SOUSA *et al.* 2011, p.52).

Conforme o artigo 176 da Lei 11.638/2007 as demonstrações que as companhias de capital aberto são obrigadas a elaborar e publicar são: o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e as Notas Explicativas. Ou seja, não existe a obrigatoriedade de publicar um relatório específico sobre as práticas sociais e ambientais, se a empresa o fizer será voluntário.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC 00 (2013) estabelece que a finalidade da elaboração das demonstrações Contábeis é informar os usuários quanto a posição patrimonial e financeira da entidade, bem como evidenciar o desempenho e as mudanças na posição financeira desta, para que tenham subsídios suficientes nas suas avaliações e tomadas de decisão econômica.

No entanto, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio da Resolução CFC nº 1.003/04 Aprovou a NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental a qual estabelece os procedimentos necessários para a evidenciação de informações de natureza social e ambiental, objetivando demonstrar à sociedade a participação e a responsabilidade social da empresa quanto a geração de riqueza, os recursos humanos, a interação com o ambiente externo e a interação com o meio ambiente em um demonstrativo específico.

Para Neves e Dias (2012) as empresas divulgam informações sociais e ambientais desde o final do século XIX. No final dos anos 60 apareceram as primeiras referências sobre questões sociais e ambientais que poderiam ser relacionadas à contabilidade, a partir dos anos 80, ocorre a distinção teórica quanto ao assunto e após 1990 começa ocorrer a divulgação tanto nos relatórios financeiros anuais como através de relatórios específicos denominados relatórios sociais e ambientais, relatórios de sustentabilidade, relatórios de responsabilidade social corporativa ou *triple bottom line report*.

Pires e Silveira (2008) destacam que o *disclosure* socioambiental trata-se de uma nova atribuição da Contabilidade. Assim, as entidades podem divulgar suas ações nos relatórios tradicionais: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Notas Explicativas e Relatórios de Administração e ou em relatórios específicos como na Demonstração do Valor Adicionado, Balanço Social, Relatório Ambiental entre outros.

Bruni (2011) explica que o Balanço Patrimonial apresenta os bens e direitos separados das obrigações e patrimônio líquido em uma data específica, ou seja, é estático enquanto que na Demonstração do Resultado do Exercício juntamente com a Demonstração do Resultado Abrangente, se encontra os dados referentes às receitas e despesas da entidade no período, pois existe a preocupação em evidenciar o lucro ou o prejuízo.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) segundo Luca *et al.* (2009) demonstra a parcela de contribuição da entidade na formação do Produto Interno Bruto (PIB). Evidencia também a participação dos sócios não controladores e prestando informações quanto à criação da riqueza e os procedimentos utilizados na distribuição.

Conforme Ribeiro (2009) o objetivo do Relatório da Administração é detalhar os dados informados nos diversos demonstrativos, comentando o desempenho da empresa no período, analisando a situação econômica e financeira em comparação com outras empresas do ramo e divulgando estudos de projeções para crescimento a curto e a longo prazo.

Iudícibus *et.al.* (2010) definem as Notas Explicativas como sendo uma explicação sobre as demonstrações contábeis. Elas evidenciam a forma de construção dos demonstrativos, a composição dos grupos de ativos e passivos, o detalhamento de contas, e em resumo pode ser considerada como continuidade das informações de forma qualitativa.

O Balanço Social pode ser considerado uma ferramenta capaz de evidenciar o exercício da responsabilidade social da empresa. Algumas informações são cruciais como os projetos que estão sendo desenvolvidos para a proteção e preservação do meio ambiente, as melhorias já realizadas para controle da poluição e resíduos, quais medidas estão sendo tomadas para a mitigação dos impactos na comunidade entre outros. (LUCA, *et al.* 2009).

## **2.2 Disclosure socioambiental nas empresas que participam do ISE e do Programa Em Boa Companhia**

O Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) foi criado pela Bolsa de Valores de São Paulo em conjunto com outras instituições inspirado nos Índices *Dow Jones Sustainable Index – DJSI*, *FTSE4Good Series* e *Johannesburg Stock Exchange SRI Index*. O objetivo do índice é promover um indicador para as ações das empresas comprometidas com responsabilidade

social e sustentabilidade empresarial e que promovem boas práticas de governança corporativa no país (SEGANTINI, 2012).

Silva *et al.* (2010) comentam que o ISE desperta a responsabilidade ética das empresas por meio do Triple Botton Line (TBL) alinhados aos critérios de governança corporativa. A metodologia usada na constituição das carteiras relaciona elementos ambientais, sociais e econômico-financeiros, bem como grupos e indicadores quanto a critérios gerais, de natureza do produto e de governança corporativa.

Luz (2009) analisou as empresas participantes do índice de sustentabilidade empresarial comparando o desempenho financeiro nos mercados brasileiro e norte-americano nos pregões próximos a data de divulgação da carteira do índice. Os resultados de sua pesquisa indicaram que as empresas que entraram para o ISE apresentaram maior valorização, em contrapartida, as empresas que deixaram de participar do índice apresentaram maior desvalorização no mercado.

Oliveira, Machado e Beuren (2012) estudaram a evidenciação ambiental de empresas dos setores potencialmente poluidores listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial e constataram que no Relatório da Administração geralmente é reportado os aspectos positivos da relação da empresa com o ambiente interno e externo, por meio de dados qualitativos.

Quanto ao programa Em Boa Companhia, Bau Dal Magro *et al.* (2012) destacam que a BM&FBOVESPA criou o programa para divulgar os projetos das empresas por intermédio do sítio em Boa Companhia, com a intenção de que os investidores e demais membros da sociedade acompanhem e valorizem as empresas por suas iniciativas.

Eidt *et al.* (2014) analisaram a evidenciação dos projetos sociais relacionados à comunidade nos Relatórios de Administração das empresas vinculadas ao programa Em Boa Companhia da BM&FBOVESPA no período de 2009 a 2011. O resultado da pesquisa indicou que a maioria das empresas desenvolve mais de dois projetos nas áreas de educação, social e cultural, porém nem todos esses projetos estão sendo evidenciados nos Relatórios da Administração.

Soares *et al.* (2012) desenvolveram um estudo quanto as informações ambientais divulgadas em Notas Explicativas pelas empresas integrantes dos programas Novo Mercado e Em Boa Companhia da BM&F BOVESPA constatando que as empresas pesquisadas estão divulgando informações de cunho judiciais ou necessárias por força de contratos, convênios ou subvenções.

Sobre a evidenciação social e ambiental nas empresas de energia elétrica, Macedo *et al.* (2011) descobriram que a sociedade tem pouco conhecimento das ações do gênero desenvolvidas pela empresa CELPE apesar os investimentos realizados pela empresa em programas ambientais, na melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores, em programas sociais e na melhoria da qualidade de seus serviços.

### **3 Metodologia da pesquisa**

Beuren (2008) destaca que os métodos utilizados no trabalho científico referem-se à maneira pela qual são obtidos os dados dos fatos sociais que contemplam a pesquisa relacionando as etapas necessárias para a elaboração do estudo.

Esta pesquisa é classificada de acordo com os objetivos como descritiva, pois conforme Raupp e Beuren (2009) nesse tipo de pesquisa busca-se esclarecer alguns aspectos comuns a certas populações visando observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os dados sem interferência do pesquisador.

Os procedimentos adotados são de pesquisa bibliográfica e documental. Andrade (2002) afirma que a pesquisa documental necessita da utilização de materiais que ainda não receberam nenhuma análise aprofundada. Enquanto que Cervo e Bervian (1983) destacam que a pesquisa bibliográfica explica um determinado problema por meio de referenciais teóricos publicados.

A abordagem do problema da pesquisa é tanto quantitativa quanto qualitativa. De acordo com Gil (1999) no primeiro caso, descreve a complexidade do problema analisando a interação entre as variáveis em questão. Para Beuren (2003) o emprego da abordagem qualitativa possibilita a obtenção de análises profundas do tema estudado, pois visa destacar características não observadas quando da realização de um estudo quantitativo.

A amostra do estudo refere-se a seis empresas de Energia Elétrica que participaram do Índice de Sustentabilidade Empresarial em 2013 e que estão vinculadas ao programa Em Boa Companhia da BM&F BOVESPA. As empresas selecionadas são as seguintes: CIA Energética de Minas Gerais (CEMIG), Centrais Elet. Bras. S.A. (ELETROBRAS), CIA Energética do Ceara (COELCE), CIA Paranaense de Energia (COPEL), CPFL Energia S.A. e Light S.A.

Para fins de análise e interpretação dos dados foi realizado um estudo dos Relatórios de Administração e Notas Explicativas das empresas quantificando as declarações, quanto as Informações de natureza social e ambiental evidenciadas em cada documento relativo ao exercício de 2013, conforme roteiro construído a partir da NBC T 15:

- a) Evidenciam informações quanto a geração e a distribuição de riqueza;
- b) Evidenciam informações quanto aos Recursos Humanos;
- c) Evidenciam informações quanto a interação da entidade com o ambiente externo;
- d) Evidenciam informações quanto a interação com o meio ambiente.

Para qualificar o tipo de *disclosure* foi realizado análise de conteúdo conforme métrica utilizada por Nossa (2002). As informações encontradas nas Notas Explicativas e Relatórios de Administração foram classificadas em:

- a) Declarativa: quando a informação era apenas descritiva;
- b) Quantitativa não monetária: quando a informação foi apresentada em números de natureza não financeira, ou seja, não expressando valores gastos ou investidos na ação;
- c) Quantitativa monetária: quando a informação foi e expressa em números de natureza financeira apresentando o valor investido ou gasto na ação;
- d) Quantitativa monetária e não monetária: quando a informação foi apresentada e expressa em números de natureza financeira e não financeira.

O objetivo da análise de conteúdo é verificar a participação da Contabilidade na divulgação das informações sociais e ambientais, conforme resultados obtidos nas classificações b, c e d, haja vista que as informações apresentadas são quantitativas.

## **4 Resultados**

A apresentação dos resultados é dividida em duas partes. Primeiramente são analisadas as informações de natureza social e ambiental conforme a NBC T 15. Na sequência é apresentada a análise de conteúdo com classificação por tipo de *Disclosure* Socioambiental.

### **4.1 Evidenciação das informações socioambientais de acordo com a NBC T 15**

A análise dos *disclosure* socioambiental contempla as informações quanto a Geração e a Distribuição de Riqueza, Recursos Humanos, Interação da entidade com o ambiente externo e Interação com o meio ambiente, a partir das Notas Explicativas e Relatório de Administração das empresas analisadas. Os resultados são mostrados na Tabela 1:

<b>Informações</b>	<b>Notas Explicativas</b>	<b>Relatório de Administração</b>	<b>Total</b>	<b>% em Relação ao total</b>
Geração e a distribuição de riqueza	28	24	52	14
Recursos humanos	57	122	179	50
Interação da entidade com o ambiente externo	19	62	81	23
Interação com o meio ambiente	19	29	48	13
<b>Total</b>	<b>123</b>	<b>237</b>	<b>360</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 1 – *Disclosure* Socioambiental em Notas Explicativas e Relatório de Administração.

Conforme se observa, as empresas analisadas divulgam informações socioambientais em maior quantidade no Relatório de Administração. Uma análise mais aprofundada mostrou ainda que, excetuando a empresa COELCE e a ELETROBRAS, todas as demais empresas apresentaram informações de natureza social e ambiental no Balanço Social, no Relatório de Administração, conforme o recomendado pela NBC T15. Destaque-se no entanto, que o fato das duas empresas citadas não divulgarem informações nos relatórios analisados, não significa necessariamente que as mesmas não evidenciam tais informações, as quais podem estar contidas em outros demonstrativos ou formas de divulgação.

No que se refere a divulgação de informações relativas à Geração e Distribuição de Riqueza, estas foram realizadas por todas as empresas, tanto no Relatório de Administração quanto nas Notas Explicativas. As sentenças encontradas nas Notas explicativas faziam parte da nota referente à Demonstração de Valor Adicionado, enquanto que a informação disponibilizada no Relatório de Administração foi apresentada em porcentagem no Balanço Social ou graficamente em campo específico do documento.

Quanto às sentenças referentes aos Recursos humanos, estas representaram 50% de todas as informações encontradas. As informações contidas no Relatório de Administração superaram as das Notas Explicativas pelo fato de se tratarem de declarações/explicações referentes à remuneração, benefícios concedidos, composição do corpo funcional, contingências e os passivos trabalhistas das empresas, em que a maioria apresentou de forma resumida no Balanço Social e destacada no Relatório de Administração.

A interação das empresas com o meio social, fornecedores e clientes representou 23% de todas as declarações encontradas. Destaque-se que no Relatório de Administração as informações mais evidenciadas se referem aos gastos com projetos culturais e esportivos.

A interação com o meio ambiente apresenta o menor percentual de *disclosure* encontrado. As informações declaradas no Relatório de Administração continham o valor gasto ou investido no meio ambiente, sem discriminar quais foram as ações desenvolvidas pelas empresas, enquanto que nas Notas Explicativas, as informações mais evidenciadas se referem a processos ambientais e/ou contingências, no entanto pouco detalhadas.

No Gráfico 1, são apresentadas a quantidade de informações por empresa, tanto no Relatório de Administração quanto em Notas Explicativas.

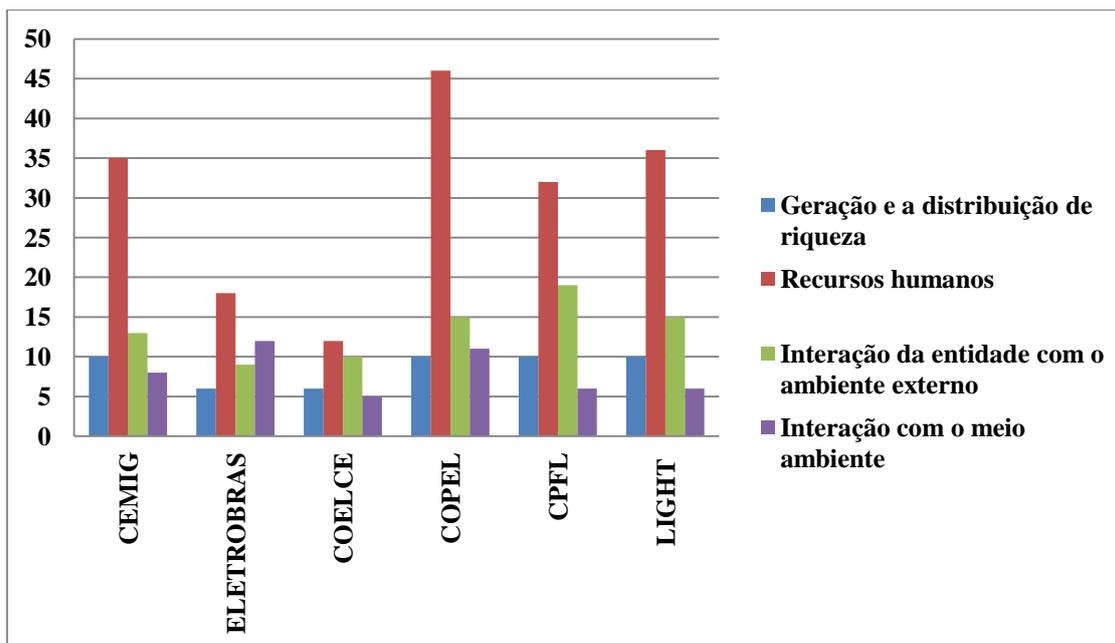


Gráfico 1 – Disclosure por empresas em Notas Explicativas e Relatório de Administração

A COPEL foi a empresa de maior evidenciação das informações em todas as categorias analisadas, o que pode ser explicado por um Balanço Social mais completo e também por apresentações de outras informações no Relatório de Administração e Notas Explicativas.

A CEMIG e a ELETROBRAS destacam-se na Interação com o Ambiente Externo, por meio dos projetos desenvolvidos na comunidade em cultura e esporte. Tais ações são incentivadas por leis federais, e, também por doações com recurso próprio, no caso da CEMIG.

A evidenciação de recursos humanos apresenta maior diversidade de resultados, fato explicado pela qualidade das informações encontradas no Relatório de Administração. As declarações encontradas para todas as empresas referem-se aos benefícios concedidos à empregados e ações trabalhistas movidas contra a empresa.

Em relação aos investimentos realizados no meio ambiente, destacam-se as empresas COPEL e ELETROBRAS com o maior volume de informação divulgado.

#### 4.2 Análise de conteúdo e classificação do tipo de Disclosure Socioambiental

Nesta etapa da pesquisa, as informações socioambientais foram compiladas por meio de análise de conteúdo e segregadas por tipo de Disclosure Socioambiental. Os resultados encontrados nas Notas explicativas e Relatório de Administração são mostrados Tabela 2.

Tipo de Disclosure Socioambiental	Notas Explicativas	Relatório de Administração	Total	% em Relação ao total
Declarativa	37	46	83	23
Não Monetária	8	100	108	30
Monetária	74	20	94	26
Monetária e Não Monetária	4	71	75	21
<b>Total</b>	<b>123</b>	<b>237</b>	<b>360</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 2 – Disclosure Socioambiental por tipo nas Notas Explicativas e Relatório de Administração

De acordo com os resultados contidos na Tabela 2, as empresas apresentaram as informações socioambientais do tipo declarativas em 23%. Ou seja, 77% das sentenças apresentaram algum tipo de informação numérica indicando a participação da Contabilidade nos processos de geração e evidenciação dos fatos sociais e ambientais.

No Relatório de Administração foram encontradas 100 sentenças não monetárias. Nesse caso, as informações foram expressas em porcentagem ou em quantidades que não representavam valores gastos ou investidos em ações. Geralmente tratava-se de informações referente a Recursos Humanos como quantidade de funcionários por idade, sexo ou número de estagiários, aprendizes, admitidos, demitidos entre outros.

No Gráfico 2 a categorização por tipo *Disclosure* socioambiental relativos a cada empresa são apresentados.

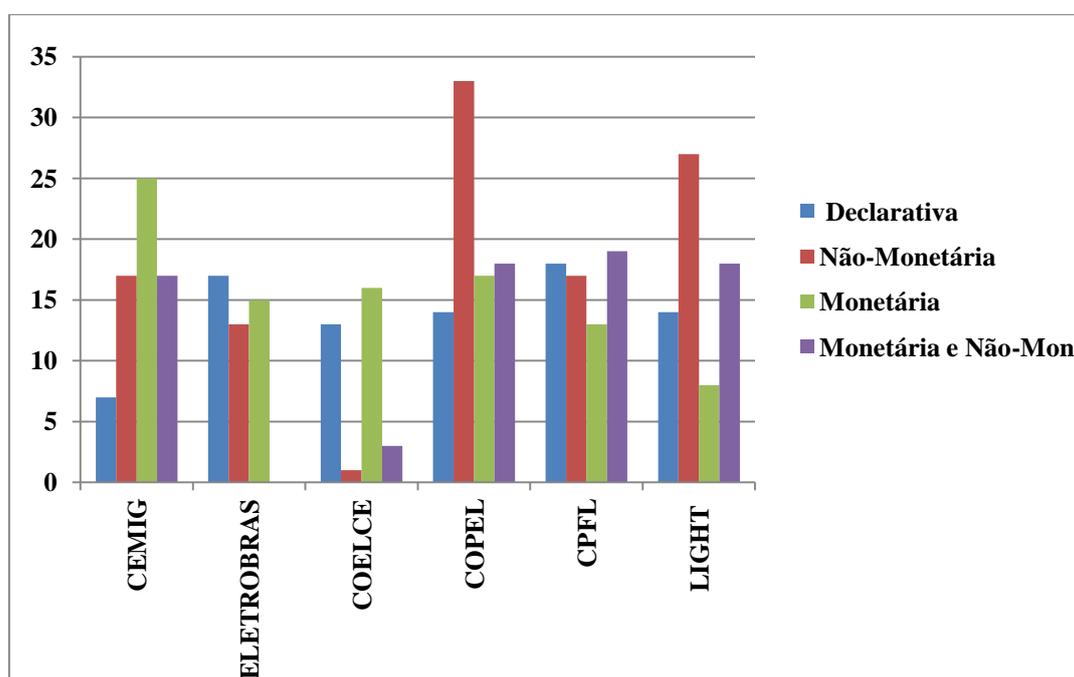


Figura 2 - Tipo de *Disclosure* Socioambiental nos Relatórios de Administração e Notas Explicativas

Como se observa, todas as empresas apresentaram algum tipo de informação declarativa. Destacam-se as empresas ELETROBRAS e CPFL Energia S.A., com maior volume de evidenciação deste tipo de informação. A COPEL foi a empresa que mais apresentou informações do tipo não monetária, com o maior volume destas informações contidas no Relatório de Administração.

A CEMIG evidenciou informações do tipo monetária, tanto no Relatório de Administração quanto Notas Explicativas, especificamente quanto a geração e distribuição de Riqueza e Interação com o ambiente externo.

Em relação a evidenciação monetária e não monetária a empresa que apresentou menor volume de informação do tipo declarativa foi a ELETROBRAS. Ressalta-se que nessa categoria considerava-se a informação financeira e não financeira ao mesmo tempo.

## 5 Considerações Finais

A presente pesquisa buscou verificar se as empresas de energia elétrica listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) que estão vinculadas ao programa Em Boa Companhia da BMF&BOVESPA evidenciaram informações sociais e ambientais em Notas Explicativas e no

Relatório de Administração no ano de 2013, em consonância com o que apregoa a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica 15. Os resultados da pesquisa indicam que as empresas divulgam as informações tanto no Relatório de Administração, quanto nas Notas Explicativas, porém no Relatório de Administração elas são mais concisas, visto que a maioria das empresas apresentaram neste documento informações quanto ao Balanço Social.

O resultado da pesquisa mostra que das 360 sentenças encontradas 123 estavam em Notas Explicativas e 237 nos Relatório de Administração. Esta constatação indica que o Relatório de Administração é o instrumento mais utilizado pelas empresas para evidenciar informações de Natureza Social e Ambiental especificamente sobre recursos humanos e interação com o ambiente externo, pois a geração e distribuição de riqueza foi expressa igualmente, diferindo somente quanto ao tipo de evidenciação monetária ou não monetária.

Quanto ao tipo de *disclosure*, os resultados mostram que 77% das informações apresentadas foram expressas numericamente sinalizando a participação da Contabilidade nos processos de geração e evidenciação dos fatos sociais e ambientais. No entanto, o fato de as informações estarem evidenciadas em maior quantidade no Relatório da Administração comprometem a confiabilidade e transparência das informações, tendo em vista que para a elaboração deste documento não existe um procedimento específico ou restrição na legislação, estando a sua construção e conteúdo, vinculado ao poder discricionário de cada organização.

## Referências

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BAU DAL MAGRO, Cristian *et al.* **Responsabilidade social nas empresas listadas na BM&FBOVESPA**. *Gestão & Planejamento-G&P*, v. 13, n. 3, 2012.

BEUREN, Ilse Maria (org.). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. 2ª reimp. São Paulo: Atlas, 2008.

BEUREN, Ilse Maria *et al.* **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2003.

BRUNI, Adriano Leal. **A análise contábil e financeira**. São Paulo: Atlas, 2011.

CERVO, Amado Luiz e BERVIAN, Alcino. **Metodologia científica para uso dos estudantes universitários**. 3. Ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. **Resolução n. 1.003/04 aprova a NBC T 15**. Dispõe sobre informações de Natureza Social e Ambiental. Disponível em: [http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2004/001003](http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2004/001003) acesso em 05 maio de 2014.

CPC – **Comitê de Pronunciamentos Contábeis: CPC 00** – Pronunciamento Conceitual básico. pg. 7 a 46. In *Pronunciamentos técnicos contábeis 2012/ Comitê de Pronunciamentos Contábeis*. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2013.

EIDT, Aline *et al.* **Responsabilidade Social: Estudo nas Empresas Listadas no Programa em “Boa Companhia” da Bolsa de Valores-BM&FBOVESPA**. *Revista Conexão*, n. 1, 2014.

FERREIRA, Aracéli Cristina de Souza. **Contabilidade Empresarial: uma informação para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Atlas, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; *et. al.* **Manual de contabilidade societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

Lei 11.638/07 – **Elaboração e divulgação de Demonstrações Financeiras**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/11638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11638.htm)>. Acesso em 10 de Abr. 2014

LOPES, A. B.; MARTINS, E. **Teoria da Contabilidade uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2005.

LUCA, Márcia Martins Mendes de. *et. al.* **Demonstração do Valor Adicionado: do cálculo da riqueza criada pela empresa ao valor do PIB**. São Paulo: Atlas, 2009.

LUZ, Sandro Gomes. **Empresas participantes do índice de sustentabilidade empresarial e seus desempenhos financeiros: uma análise nos mercados brasileiro e norte-americano**. Rio de Janeiro: IBEMEC, Dissertação de mestrado, 2009.

MACEDO, Fernanda; *et al* (coord.). **O valor do ISE. Principais estudos e a perspectiva dos investidores**. BM&FBOVESPA: São Paulo, Novembro de 2012.

MACEDO, João Marcelo Alves *et al*. **Responsabilidade Social e Reputação Corporativa: uma Investigação sobre a Percepção dos Stakeholders numa Concessionária de Energia Elétrica Nordestina**. Revista de Contabilidade e Organizações (RCO), Ribeirão Preto, SP, v. 5, n. 11, p. 71-86, jan-abr. 2011.

NASCIMENTO, Sabrina do. *et al*. **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE): nível de evidênciação das informações econômico-financeiras das empresas de carnes e derivados**. Gestão Contemporânea, Porto Alegre, ano 6, n. 6, p. 279-298, jan./dez. 2009.

NEVES, Maria Elisabete Duarte e DIAS, António Carlos Gomes. **Responsabilidade social corporativa: teorias predominantes na investigação em contabilidade**. RRCF, Fortaleza, v.3, n. 1, Jan./Jun. 2012.

NOSSA, Valcemiro. **Disclosure socioambiental: uma análise do conteúdo dos relatórios ambientais de empresas do setor de papel e celulose em nível internacional**. São Paulo: FEA/USP, 2002. 246 p.

OLIVEIRA, Araceli Farias de; MACHADO, Débora Gomes; BEUREN, Ilse Maria. **Evidenciação ambiental de empresas de setores potencialmente poluidores listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)**. Revista de Gestão Social e Ambiental, v. 6, n. 1, 2012.

PIRES, Charline Barbosa; SILVEIRA, Fabiana Costa da Silva. **A evolução da evidenciação das informações ambientais de empresas do setor de celulose e papel: uma análise de conteúdo das notas explicativas e relatórios de administração**. ConTexto, Porto Alegre, v. 8, n. 13, 1º semestre 2008.

RAUPP, F. M., & BEUREN, Ilse. Maria. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais**. In: Ilse Maria Beuren. (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análise de balanços fácil**. São Paulo: Saraiva, 1997. 269 p.

SEGANTINI, Giovanna Tonetto. **Análise da relação entre condutas ambientais das empresas listadas no índice de sustentabilidade empresarial e o seu desempenho econômico**. Dissertação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte: Natal, RN, 2012.

SILVA, Julio Orestes da; *et al*. **Evidenciação dos custos ambientais nas empresas que compõem o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)**. Revista Contemporânea em Contabilidade. UFSC, Florianópolis, v.7, nº14, p. 159-182, jul./dez., 2010.

SOARES, Sandro Vieira; *et al*. **Informações ambientais em Notas Explicativas das empresas dos programas “novo mercado” e “em boa companhia” da BM&F BOVESPA**. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online), Rio de Janeiro, v. 17, Ed. Especial, p. 70 - p.82, out, 2012.

SOUSA, Fabrício Alves de; *et.al*. **Responsabilidade Social Empresarial: Uma Análise sobre a Correlação entre a Variação do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e o Lucro das Empresas Socialmente Responsáveis que compõem esse Índice**. REUNIR – Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade – Vol. 1, no 1, p.52-68, Mai-Ago/2011.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e gestão Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2008.